

AÇÕES CONJUNTAS

Luiz Henrique volta a propor inclusão social de andarilhos

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB) voltou a apresentar ao Poder Executivo, esta semana, sugestão de criação de um programa de ações conjuntas para a inclusão social dos moradores de rua. A indicação já havia sido apresentada na Câmara em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e três vezes em 2014.

Na opinião do vereador, o problema pode ser enfrentado pelo poder público através de uma ação conjunta envolvendo secretarias municipais, Legislativo, Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria, polícias Militar e Civil, clubes de serviço, igrejas, associações e voluntários. Juntas, as organizações e o poder público fariam a triagem e posterior encaminhamento dos andarilhos, visando a inclusão social bem como



Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB)

definiriam medidas para retirá-los das ruas e praças da cidade.

“O problema da mendicância de andarilhos e desocupados é mundial e, em alguns países, é tratado de forma dinâmica e humana. As pessoas que são recolhidas recebem um tratamento assistencial, são avaliados e recebem os encaminhamentos médicos se necessários e depois são recolocadas no mer-

cado de trabalho ou ganham oportunidade de estudos e até mesmo voltam á convivência de suas famílias”, conta Luiz Henrique ao afirmar que o exemplo pode ser seguido pelas autoridades locais.

Na avaliação de Luiz Henrique, o Executivo Municipal deve liderar a organização desse programa e, a seguir, a realização da triagem das pessoas que atual estão

depositadas e ou perambulando pelas ruas e praças da cidade, de forma a identificar e direcionar cada um dos indivíduos ao melhor encaminhamento. “Sendo estes direcionados a tratamento de saúde dos mais diversos, encaminhados ao mercado de trabalho”, afirma o vereador ao defender que com a ação, poder público e sociedade civil, estariam dando uma resposta positiva à cidade.

Sommavilla cobra construção de HR

Sílvio Sommavilla (PV) cobrou dos deputados estaduais Saturnino Masson (PSDB) e Wagner Ramos (PR) a articulação junto ao governador do Estado de Mato Grosso para que Tangará da Serra receba a construção do Hospital Regional. O vereador também solicitou que os deputados se empenhem junto à Bancada Federal Mato-grossense.

“A implantação do Hospital Regional é possível, mas vai depender do interesse do estado que, através do governador José Pedro Taques, tem respondido quando perguntado e ratificado que o Hospital Regional será construído em Tangará”, explica Sommavilla.

O vereador lembra que além da construção ser necessária, é

preciso que se lembre o potencial de Tangará da Serra, que atualmente conta com dezenas de especialidades médicas, mais de 100 médicos, hospitais privados com UTs, apoio diagnóstico, laboratórios, dezenas de clínicas médicas, banco de sangue, sede do SAMU, sede do ERSTS consórcio intermunicipal, clínica de hemodiálise, IML, além de instituições de ensino nos cursos de técnico em enfermagem, odontologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem.

Sommavilla ainda sugeriu que o Município realize audiência pública para ouvir a manifestação dos representantes das cidades vizinhas a respeito da construção do Hospital Regional em Tangará da Serra.

